



**UNILAB**

Universidade da Integração Internacional  
da Lusofonia Afro-Brasileira

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2022

REDENÇÃO/CE, 2022.



[www.unilab.edu.br](http://www.unilab.edu.br)

## EQUIPE DA COORDENAÇÃO FINANCEIRA

**Rebeca Cavalcante Pinheiro Lima**  
Gestora Financeira

**Francisco Antunes de Oliveira Junior**  
Técnico em Contabilidade

**Anne Danielle Mota Ferraz**  
Contadora

**Rafaela Gomes de Lima**  
Contadora

**Rebeca Natália Salcedo Coutinho**  
Administradora

**Ana Carolina Félix Agra**  
Técnica em Contabilidade

**Aluizio Marinho Rodrigues Neto**  
Técnico em Contabilidade

**Adriano Ferreira de Sena**  
Técnico em Contabilidade

**Jaderlano de Lima Jadim**  
Assistente em Administração

**Larissa Lima Rodrigues**  
Assistente em Administração

**Sara Ferreira de Souza**  
Assistente em Administração

**Maria Edilene Silva Lima Rodrigues**  
Assistente de Apoio à Gestão

*Campus da Liberdade*  
Av. Abolição, 03, Centro, Redenção – CE  
Telefone: (85) 3332.6167  
E-mail: [cofin@unilab.edu.br](mailto:cofin@unilab.edu.br)



## SUMÁRIO

---

<b>Declaração do Contador Responsável.....</b>	<b>5</b>
<b>6.1 NE 01 – Informações Gerais.....</b>	<b>18</b>
<b>6.2 NE 01 – Base de preparação das demonstrações e práticas contábeis .....</b>	<b>19</b>
<b>6.3 NE 01 – Base de preparação das demonstrações e práticas contábeis .....</b>	<b>21</b>
<b>6.4 NE 01 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da DVP .....</b>	<b>35</b>
<b>6.5 NE 01 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da BO .....</b>	<b>37</b>
<b>6.6 NE 01 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis do BF.....</b>	<b>41</b>
<b>6.7 NE 01 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da DFC .....</b>	<b>42</b>



## LISTA DE SIGLAS

BF – Balanço Financeiro  
BO – Balanço Orçamentário  
BP – Balanço Patrimonial  
CASP – Contabilidade Aplicada ao Setor Público  
CFC – Conselho Federal de Contabilidade  
CRC – Conselho Regional de Contabilidade  
COVID-19 - Coronavírus  
DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa  
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais  
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000)  
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público  
MEC – Ministério da Educação  
NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público  
NE – Nota Explicativa  
PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público  
PL – Patrimônio Líquido  
RCPGs – Relatórios Contábeis de Propósito Geral da Entidades do Setor Público  
RPNP – Restos a Pagar Não Processados  
RPP – Restos a Pagar Processados  
RPPS – Regime Próprio de Previdência Social  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
STN – Secretaria do Tesouro Nacional  
VPA – Variação Patrimonial Aumentativa  
VPD – Variação Patrimonial Diminutiva



## Declaração do Contador Responsável

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), vinculada ao Ministério da Educação.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil, presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2022, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, **EXCETO** quanto os assuntos mencionados a seguir:

Destacamos as seguintes informações na UG 158565:

- ✓ Ausência de avaliação bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, conforme exigência da legislação; ( Em relação ao processo de avaliação/reavaliação de bens imóveis pertencentes à Unilab, está em curso o processo Sei nº 23282.017751/2022-65, com a finalidade de atender a legislação vigente, adotando parâmetros oficiais e fidedignos, adequando os valores contabilizados para o mais próximo possível dos valores justos, nos termos da NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado e do MCASP, conforme recomendação da CGU, através de Nota de Auditoria nº 1112626.
- ✓ Não houve reclassificação de Obras em Andamento, mesmo com prédios já sendo utilizados. Foi criado um processo SEI nº (23282.507642/2019-30) solicitando justificativas ao setor responsável, onde está em fase de conclusão das avaliações imobiliárias e consequentemente aferição de integridade de informações para que seja feita os devidos cadastros dos imóveis no SPIUnet.
- ✓ Não implantação do Sistema de Custos, visando subsidiar os gestores na tomada de decisão. Todos os custos foram alocados em “GENÉRICO”, pois ainda não foi implantado um setor responsável para apuração de custos na universidade. Está em fase de implantação um grupo de trabalho referente a análise de criação de um setor específico para a gestão do sistema de custos, conforme solicitação em processo (23282.505694/2019-71).

Na UG 158634 Destacamos as seguintes informações:

- ✓ Desde o exercício 2020, vem sendo registradas benfeitorias decorrentes de obras de engenharia realizadas no atual prédio-sede desta unidade de ensino, e que por sua natureza vêm se incorporando ao bem. Os registros dos atos contábeis foram feitos na conta 12321.08.00 - Benfeitorias em Propriedade de Terceiros, visto que, quando da elaboração do primeiro processo de contratação de serviços dessa natureza (23804.400123/2020-49), foi repassada pelo setor responsável pela informação (Diretoria do campus) para o setor de execução financeira a Lei nº. 237, de 16 de Dezembro de 2011, emitida pela Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde/BA, a qual autorizava a cessão de uso do imóvel objeto das intervenções. Porém, só no final do exercício 2021, após a solicitação de nova documentação, constatou-se que a referida lei havia sido revogada em 2012 e que a nova legislação autorizava a doação do bem, o que já alteraria a classificação contábil. Porém, até agora não foi repassado para o setor financeiro e contábil o documento que respalde tal ato (doação). O saldo atual de valores lançados na conta acima é de R\$ 236.449,29 (Dezembro/2021). Informações constantes de e-mail datado de 27 de dezembro de 2021. Até a data deste relatório, existem os documentos de autorização de doação do prédio,



porém ainda não há o documento de “promessa de doação”, que deveria ter sido emitido pela prefeitura do município de São Francisco do Conde.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

**Francisco Antunes de Oliveira Junior**

CRC nº CE - 024002/O-5



## 1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial (BP) é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

Então, com o propósito de atender os novos padrões de contabilidade, baseado no MCASP, adequado às normas internacionais, às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e à Lei 4.320/64, o Balanço Patrimonial atual é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação; e
- Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

**Tabela 01 – Principal do Balanço Patrimonial**

ATIVO				PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2022	AV%	2021	AH%	ESPECIFICAÇÃO	2022	AV%	2021	AH%
ATIVO CIRCULANTE	10.515.263,41	8,02%	8.727.959,73	20,48%	PASSIVO CIRCULANTE	41.757.852	31,86%	33.465.881	24,78%
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.627.084,72	7,35%	8.392.735,59	14,71%	Obrigações Trab. Prev. e Assist. a Pagar a	-	-	-	-
Créditos a Curto Prazo	655.441,57	0,50%	62.225,40	953,33%	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	6.872.711,39	5,24%	7.408.703,16	-7,23%
Demais Créditos e Valores	655.441,57	-	62.225,40	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.138.291,04	0,87%	1.037.171,91	9,75%
Investimentos e Aplicações Temporárias a	-	-	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Estoques	197.913,41	0,15%	272.998,74	-27,50%	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	34.823,71	-	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	33.746.849,27	25,75%	25.020.006,28	34,88%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	120.547.668,28	91,98%	121.297.451,26	-0,62%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	-	-		-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-		-	-	-	-
Imobilizado	119.604.135,93	91,26%	120.450.844,91	-0,70%	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	41.757.851,70	31,86%	33.465.881,35	24,78%
Bens Móveis	18.986.560,01	14,49%	21.632.710,01	-12,23%		-	-	-	-
Bens Imóveis	41.923.910,57	31,99%	41.668.074,54	0,61%		-	-	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	(22.937.350,56)	-17,50%	(20.035.364,53)	14,48%		-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de	-	-	-	-		-	-	-	-
Bens Imóveis	100.617.575,92	76,77%	98.818.134,90	1,82%		-	-	-	-
Bens Imóveis	100.631.972,03	76,78%	98.820.263,85	1,83%		-	-	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum.	(14.396,11)	-	(2.128,95)	576,21%		-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de	-	-	-	-		-	-	-	-
Intangível	943.532,35	0,72%	846.606,35	11,45%		-	-	-	-
Softwares	943.532,35	0,72%	846.606,35	11,45%		-	-	-	-
Softwares	943.532,35	0,72%	846.606,35	11,45%		-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada de	-	-	-	-		-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de	-	-	-	-		-	-	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-	-	-		-	-	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-		-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-	-		-	-	-	-

O resultado patrimonial do exercício de 2022, apurado na Demonstração de Variações Patrimoniais (DVP) e apresentado no Balanço Patrimonial (BP), foi deficitário em R\$



7.254.449,65 que somado ao resultado de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores, totaliza um Patrimônio Líquido, em 2022, de R\$ 89.305.079,99.

O quadro abaixo foi incluído na estrutura do MCASP, elaborado pela STN, para atender ao artigo 105 da Lei 4.320/64, que confere uma natureza mais orçamentária ao balanço patrimonial, segregando os ativos e passivos em financeiro e permanente. Essa classificação é importante para que se faça a apuração do Superávit ou Déficit Financeiro, necessário para a abertura de créditos adicionais no exercício seguinte, conforme disposto no artigo 43 da Lei nº4.320/1964. Esta apuração é obtida pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Se a diferença for positiva, teremos um superávit; e se for negativa, teremos um déficit.

**Tabela 02 - Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Ativo Financeiro	9.627.084,72	8.392.736	Passivo Financeiro	26.994.517,41	18.077.900,82
Ativo Permanente	121.435.846,97	121.632.675	Passivo Permanente	32.232.598,94	23.671.793,39
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>71.835.815,34</b>	<b>88.275.716,78</b>

Fonte: SIAFI.

O quadro a seguir apresenta os atos potenciais do ativo e do passivo a executar, que potencialmente podem afetar o patrimônio da universidade. Os valores dos atos potenciais já executados não devem ser considerados.

**Tabela 03 – Compensações**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
<b>SALDO DOS ATOS</b>	<b>19.703.231,55</b>	<b>10.406.535,79</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>56.894.845,77</b>	<b>34.550.078,25</b>
Atos Potenciais Ativos	19.703.231,55	10.406.535,79	Atos Potenciais Passivos	56.894.845,77	34.550.078,25
Garantias e	1.955.626,05	1.034.238,65	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e	17.747.605,50	9.372.297,14	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	3.996.000,00	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	52.898.845,77	34.550.078,25
Outros Atos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>19.703.231,55</b>	<b>10.406.535,79</b>	<b>TOTAL</b>	<b>56.894.845,77</b>	<b>34.550.078,25</b>

Fonte: SIAFI.

O próximo quadro apresenta o superávit ou déficit financeiro, segregado por fonte/destinação de recursos, legalmente vinculados a órgão, fundo ou despesa.

**Tabela 04 - Superávit/Déficit Financeiro**





DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/ DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>(12.951.659,38)</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>(4.415.773,31)</b>
Educação	(3.630,51)
Seguridade Social (Exceto Previdência)	(3.996.000,00)
Dívida Pública	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	(416.142,80)
<b>TOTAL</b>	<b>(17.367.432,69)</b>

Nesse caso, houve um déficit financeiro de R\$ 17.367.432,69, sendo R\$ 12.951.659,38 oriundos de recursos ordinários e R\$ 4.415.773,31 de recursos vinculados.

Por mais que a situação líquida da universidade seja favorável, decorrente de exercícios passados, não há disponibilidades financeiras não comprometidas, visto que há um déficit financeiro, que é obtido pela diferença entre o Ativo Financeiro (R\$ 9.627.084,72) e o Passivo Financeiro (R\$ 26.994.517,41).

## 2. Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) registra as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, além de indicar o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do exercício de 2022, apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas, apresentou um déficit de R\$7.254.449,65. Este valor passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

**Tabela 05 – Demonstração das Variações Patrimoniais**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2022	2021	AH%
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>178.653.621,56</b>	<b>166.746.459,07</b>	<b>7,14%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-
Contribuições	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	<b>85.124,24</b>	<b>30.933,85</b>	<b>175,18%</b>
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	85.124,24	30.933,85	175,18%
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>4,98</b>	-	-
Juros e Encargos de Mora	4,98	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>172.897.179,58</b>	<b>165.955.193,41</b>	<b>4,18%</b>



Transferências Intragovernamentais	172.751.715,58	165.793.154,61	4,20%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	145.464,00	162.038,80	-10,23%
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>5.534.451,21</b>	<b>652.199,81</b>	<b>748,58%</b>
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.297,55	84,00	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	5.532.153,66	652.115,81	748,34%
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>136.861,55</b>	<b>108.132,00</b>	<b>26,57%</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-	-
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>185.908.071,21</b>	<b>173.927.219,82</b>	<b>6,89%</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>118.700.194,63</b>	<b>114.810.612,03</b>	<b>3,39%</b>
Remuneração a Pessoal	95.283.013,70	93.448.322,83	1,96%
Encargos Patronais	17.493.874,01	16.711.680,83	4,68%
Benefícios a Pessoal	5.923.306,92	4.650.608,37	27,37%
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>2.300.701,46</b>	<b>2.144.633,85</b>	<b>7,28%</b>
Aposentadorias e Reformas	980.230,04	892.824,31	9,79%
Pensões	137.669,48	130.516,16	5,48%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.182.801,94	1.121.293,38	5,49%
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>25.186.907,20</b>	<b>18.427.477,44</b>	<b>36,68%</b>
Uso de Material de Consumo	595.540,57	876.217,53	-32,03%
Serviços	21.674.517,33	14.714.310,83	47,30%
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.916.849,30	2.836.949,08	2,82%
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>610,35</b>	<b>708,51</b>	<b>-13,85%</b>
Juros e Encargos de Mora	610,35	708,51	-13,85%
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>12.143.404,96</b>	<b>9.068.731,89</b>	<b>33,90%</b>
Transferências Intragovernamentais	2.640.837,11	1.883.657,32	40,20%
Transferências Intergovernamentais	9.342.879,49	7.000.000,00	33,47%
Transferências a Instituições Privadas	14.621,26	14.655,77	-0,24%
Transferências ao Exterior	8.811,25	8.670,00	1,63%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	136.255,85	161.748,80	-15,76%
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>14.898.236,85</b>	<b>12.882.815,14</b>	<b>15,64%</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-	-
Perdas com Alienação	-	-	-
Perdas Involuntárias	72,44	-	0,00%
Incorporação de Passivos	14.893.097,82	12.882.746,81	15,60%
Desincorporação de Ativos	5.066,59	68,33	7314,88%
<b>Tributárias</b>	<b>29.316,20</b>	<b>25.297,55</b>	<b>15,89%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	28.083,86	24.942,92	12,59%
Contribuições	1.232,34	354,63	247,50%
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>12.648.699,56</b>	<b>16.566.943,41</b>	<b>-23,65%</b>
Premiações	600,00	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-	-



Incentivos	12.644.998,68	16.566.893,41	-23,67%
Subvenções Econômicas	-	-	-
Participações e Contribuições	-	-	-
Constituição de Provisões	-	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.100,88	50,00	0,00%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-7.254.449,65</b>	<b>-7.180.760,75</b>	<b>1,03%</b>

Fonte: SIAFI 2022

### 3. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário (BO) demonstra as receitas e as despesas orçamentárias previstas em confronto com as realizadas. Em geral é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação do Balanço Orçamentário da UNILAB, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

O resultado orçamentário é obtido pela diferença entre as receitas realizadas (arrecadadas) e as despesas executadas (empenhadas), conforme dispõe o artigo 35 da Lei 4.320/64. Podendo ser um superávit (se for positivo) ou déficit (se for negativo).

O Balanço Orçamentário é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP); e
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados (RPP).

O Orçamento do exercício de 2022 aprovado pela Lei Orçamentária nº 14.303 de 22 de janeiro de 2022, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2022, determinou como Dotação Inicial para a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira um montante de R\$ 157,837 milhões, apresentando um valor de R\$159.814 milhões de Dotação Atualizada, sendo que mais de 178,636 milhões de despesas foram empenhadas, consumindo todo o saldo de dotação até o encerramento do exercício.

O Resultado da Execução Orçamentária, apurado no exercício de 2022, foi um déficit de R\$ 178.513.353,60, visto que as Despesas Empenhadas R\$ 178.636.223,54 foram superiores as Receitas Realizadas R\$ 122.869,94.



**Tabela 06 – Principal do Balanço Orçamentário**

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>22.280,00</b>	<b>22.280,00</b>	<b>122.869,94</b>	<b>100.589,94</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>12.457,00</b>	<b>12.457,00</b>	<b>42.653,51</b>	<b>30.196,51</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	12.457,00	12.457,00	42.653,51	30.196,51
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>4.931,00</b>	<b>4.931,00</b>	<b>42.475,71</b>	<b>37.544,71</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.931,00	4.931,00	42.475,71	37.544,71
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>4.892,00</b>	<b>4.892,00</b>	<b>37.740,72</b>	<b>32.848,72</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	4.892,00	4.892,00	553,52	-4.338,48
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	37.187,20	37.187,20
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>22.280,00</b>	<b>22.280,00</b>	<b>122.869,94</b>	<b>100.589,94</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Internas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Externas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>22.280,00</b>	<b>22.280,00</b>	<b>122.869,94</b>	<b>100.589,94</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>178.513.353,60</b>	<b>178.513.353,60</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.280,00</b>	<b>22.280,00</b>	<b>178.636.223,54</b>	<b>178.613.943,54</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>1.977.477,00</b>	-	<b>-1.977.477,00</b>
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	1.977.477,00	-	-



DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	154.717.040,00	158.321.126,00	172.137.119,05	163.627.381,11	154.231.616,95	-13.815.993,05
Pessoal e Encargos Sociais	114.157.880,00	115.940.370,00	115.288.010,67	115.288.010,67	108.244.619,88	652.359,33
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	40.559.160,00	42.380.756,00	56.849.108,38	48.339.370,44	45.986.997,07	-14.468.352,38
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	3.120.000,00	1.493.391,00	6.499.104,49	48.262,23	48.262,23	-5.005.713,49
Investimentos	3.120.000,00	1.493.391,00	6.499.104,49	48.262,23	48.262,23	-5.005.713,49
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	157.837.040,00	159.814.517,00	178.636.223,54	163.675.643,34	154.279.879,18	-18.821.706,54
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	157.837.040,00	159.814.517,00	178.636.223,54	163.675.643,34	154.279.879,18	-18.821.706,54
<b>TOTAL</b>	157.837.040,00	159.814.517,00	178.636.223,54	163.675.643,34	154.279.879,18	-18.821.706,54

Fonte: SIAFI 2022.

## EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Os Restos a Pagar são as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas, conforme dispõe o artigo 36 da Lei 4.320/64.

Os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) são aqueles cujo empenho fora legalmente emitido, mas ainda não houve a fase de liquidação, tendo em vista que o objeto adquirido ainda não foi entregue ou depende ainda de algum fator para sua regular liquidação.

**Tabela 07 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	83.797,74	3.176.154,08	3.041.622,77	3.024.553,81	205.214,05	30.183,96
Pessoal e Encargos Sociais	1.000,00	-	-	-	1.000,00	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	82.797,74	3.176.154,08	3.041.622,77	3.024.553,81	204.214,05	30.183,96
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	1.323.520,49	3.700.340,55	2.112.423,28	2.004.632,52	415.868,31	2.603.360,21
Investimentos	1.323.520,49	3.700.340,55	2.112.423,28	2.004.632,52	415.868,31	2.603.360,21
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	1.407.318,23	6.876.494,63	5.154.046,05	5.029.186,33	621.082,36	2.633.544,17

O quadro demonstra a execução dos RPNP por categoria econômica e grupo de despesas.

Os Restos a Pagar Processados (RPP) são aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa



foi considerada liquidada, estando apta ao pagamento. Processou-se a fase da liquidação da despesa e, restando apenas a entrega dos recursos através do pagamento.

**Tabela 08 - Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.811,11	9.365.605,61	9.365.601,13	4,48	3.811,11
Pessoal e Encargos Sociais	-	6.827.684,55	6.827.684,55	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.811,11	2.537.921,06	2.537.916,58	4,48	3.811,11
DESPESAS DE CAPITAL	-	423.853,47	423.853,47	-	-
Investimentos	-	423.853,47	423.853,47	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.811,11</b>	<b>9.789.459,08</b>	<b>9.789.454,60</b>	<b>4,48</b>	<b>3.811,11</b>

Fonte: SIAFI 2022.

## 4. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) é a demonstração que evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte, possibilitando a apuração do resultado financeiro do exercício.

Esse demonstrativo é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS); e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

A variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento, bem como uma variação positiva não significa, necessariamente, um bom desempenho da gestão financeira. A análise deve ser feita



conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando outros fatores e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

Observa-se que na coluna dos Ingressos, as “Transferências Financeiras Recebidas” são as entradas de recursos financeiros repassados pelo Tesouro Nacional, para pagamento de despesas da Universidade. Ressalta-se que o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

**Tabela 09 – Balanço Financeiro**

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2022	AV%	2021	AH%	ESPECIFICAÇÃO	2022	AV%	2021	AH%
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>122.869,94</b>	<b>0,06%</b>	<b>41.581,14</b>	<b>195,49%</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>178.636.223,54</b>	<b>86,75%</b>	<b>157.673.629,00</b>	<b>13,29%</b>
Ordinárias	-	-	-	-	Ordinárias	163.311.037,76	79,31%	147.767.390,66	10,52%
Vinculadas	133.178,56	0,06%	44.121,14	201,85%	Vinculadas	15.325.185,78	7,44%	9.906.238,34	54,70%
Previdência Social (RPPS)	-	-	-	-	Educação	4.500.000,00	2,19%	7.000.000,00	-35,71%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	133.178,56	0,06%	44.121,14	201,85%	Seguridade Social (Exceto Previdência)	7.100.526,17	3,45%	1.943.995,60	265,25%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-10.308,62	-	-2.540,00	0,00%	Previdência Social (RPPS)	968.607,94	-	-	-
					Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.756.051,67	1,34%	962.242,74	186,42%
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>172.751.715,58</b>	<b>83,90%</b>	<b>165.793.154,61</b>	<b>4,20%</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>2.640.837,11</b>	<b>1,28%</b>	<b>1.883.657,32</b>	<b>40,20%</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	165.010.695,33	80,14%	150.508.986,03	9,64%	Resultantes da Execução Orçamentária	1.824.801,23	0,89%	1.069.516,68	70,62%
Repasso Recebido	163.185.894,10	79,25%	149.439.469,35	9,20%	Sub-repasso Concedido	1.824.801,23	0,89%	1.069.516,68	70,62%
Sub-repasso Recebido	1.824.801,23	0,89%	1.069.516,68	70,62%	Independentes da Execução Orçamentária	816.035,88	0,40%	814.140,64	0,23%
Independentes da Execução Orçamentária	7.741.020,25	3,76%	15.284.168,58	-49,35%	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	707.932,57	0,34%	714.130,93	-0,87%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	7.193.406,51	3,49%	14.279.478,70	-49,62%	Demais Transferências Concedidas	4,48	-	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	547.613,74	0,27%	1.004.689,88	-45,49%	Movimento de Saldos Patrimoniais	108.098,83	0,05%	100.009,71	8,09%
Aporte ao RPPS	-	-	-	-	Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-	Aporte ao RGPS	-	-	-	-
<b>Recabimentos Extraorçamentários</b>	<b>24.646.187,20</b>	<b>11,97%</b>	<b>16.421.265,93</b>	<b>50,09%</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>15.009.362,94</b>	<b>7,29%</b>	<b>21.848.029,16</b>	<b>-31,30%</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.395.764,16	4,56%	9.351.903,59	0,47%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	9.789.454,60	4,75%	9.212.466,72	6,26%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	14.960.580,20	7,27%	6.876.494,63	117,56%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	5.029.186,33	2,44%	12.539.334,39	-59,89%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	190.722,01	0,09%	95.383,00	99,95%	Processados	190.722,01	0,09%	96.228,05	98,20%
Outros Recabimentos Extraorçamentários	99.120,83	0,05%	97.484,71	1,68%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	99.120,83	0,05%	97.484,71	1,68%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	-	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>8.392.735,59</b>	<b>4,08%</b>	<b>7.542.049,39</b>	<b>11,28%</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>9.627.084,72</b>	<b>-</b>	<b>8.392.735,59</b>	<b>-</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.392.735,59	4,08%	7.542.049,39	11,28%	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.627.084,72	4,68%	8.392.735,59	14,71%
<b>TOTAL</b>	<b>205.913.508,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>189.798.051,07</b>	<b>8,49%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>205.913.508,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>189.798.051,07</b>	<b>8,49%</b>

Fonte: SIAFI 2022.

O resultado financeiro do exercício de 2022 foi positivo em R\$1.234.349,13 obtido pela diferença entre o saldo final e o saldo inicial das disponibilidades, ou seja, a diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários e extraorçamentários e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários. Esse mesmo resultado financeiro pode ser observado na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC).

## 5. Demonstração do Fluxo de Caixa

**Tabela 10 – Demonstração do Fluxo de Caixa**





	2022	2021	AH%
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>3.711.097,35</b>	<b>9.739.746,37</b>	<b>-61,90%</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>173.164.428,36</b>	<b>166.027.603,46</b>	<b>4,30%</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>42.653,51</b>	<b>9.375,85</b>	<b>354,93%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>42.475,71</b>	<b>21.558,00</b>	<b>97,03%</b>
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>37.740,72</b>	<b>10.647,29</b>	<b>254,46%</b>
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>173.041.558,42</b>	<b>165.986.022,32</b>	<b>4,25%</b>
Ingressos Extraorçamentários	190.722,01	95.383,00	99,95%
Transferências Financeiras Recebidas	172.751.715,58	165.793.154,61	4,20%
Arrecadação de Outra Unidade	99.120,83	97.484,71	1,68%
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-169.453.331,01</b>	<b>-156.287.857,09</b>	<b>8,42%</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-150.342.864,56</b>	<b>-138.889.621,75</b>	<b>8,25%</b>
Previdência Social	-1.123.635,97	-965.507,31	16,38%
Saúde	-2.844.000,00	-	-
Trabalho	-	-	-
Educação	-143.570.233,07	-137.661.636,74	4,29%
Cultura	-	-	-
Direitos da Cidadania	-423.995,52	-56.000,00	-
Urbanismo	-	-	-
Habitação	-	-	-
Saneamento	-	-	-
Gestão Ambiental	-2.000.000,00	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-	-
Agricultura	-210.000,00	-	-
Organização Agrária	-171.000,00	-206.477,70	-17,18%
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-16.278.907,33</b>	<b>-15.418.349,97</b>	<b>5,58%</b>
Intragovernamentais	-16.255.474,82	-15.395.024,20	5,59%
Outras Transferências Concedidas	-23.432,51	-23.325,77	-
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-2.831.559,12</b>	<b>-1.979.885,37</b>	<b>43,02%</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-190.722,01	-96.228,05	98,20%
Transferências Financeiras Concedidas	-2.640.837,11	-1.883.657,32	40,20%
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE</b>	<b>-2.476.748,22</b>	<b>-8.889.060,17</b>	<b>-72,14%</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-2.476.748,22</b>	<b>-8.889.060,17</b>	<b>-72,14%</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	<b>-2.338.483,42</b>	<b>-8.889.060,17</b>	<b>-73,69%</b>
Outros Desembolsos de Investimentos	<b>-138.264,80</b>	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE</b>	-	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas	-	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE</b>	<b>1.234.349,13</b>	<b>850.686,20</b>	<b>45,10%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>8.392.735,59</b>	<b>7.542.049,39</b>	<b>11,28%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>9.627.084,72</b>	<b>8.392.735,59</b>	<b>14,71%</b>





A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e as saídas de caixa, classificando-as em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, permitindo a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

A DFC identificará:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. Essa demonstração permite aos seus usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

Ressalta-se que a Demonstração dos Fluxos de Caixa deve ser elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

A DFC é composta por:

- Quadro Principal
- Quadro de Receitas Derivadas e Originárias
- Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
- Quadro de Juros e Encargos da Dívida

Entretanto o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) disponibiliza apenas um quadro contendo todas as informações.



## 6. Notas Explicativas

### 6.1 NE 01 – Informações Gerais

---

#### (a) Natureza jurídica da entidade

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) é uma autarquia federal, criada pela Lei 12.289/2010, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A UNILAB está vinculada ao MEC sob o Órgão nº 26442 e Unidades Gestoras Executoras nº 158565 e 158634. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 12.397.930/0001-00. Possui ainda uma segunda inscrição no CNPJ, referente ao campus em São Francisco do Conde/BA, sob o nº 12.397.930/0002-90.

#### (b) Moeda funcional

A unidade de moeda em que os demonstrativos são apresentados é o Real (R\$), tendo sido suprimidos os centavos.

#### (c) Domicílio da entidade

A UNILAB possui sede na cidade de Redenção, no Estado do Ceará e realiza suas atividades nas seguintes unidades:

- **Campus da Liberdade:** Av. Abolição, 03, Centro, Redenção/CE
- **Campus dos Palmares:** Rodovia CE 060, Km 51, Acarape/CE
- **Campus das Auroras:** Rua José Franco de Oliveira, S/N, Redenção/CE
- **Campus dos Malês:** Av. Juvenal Eugênio Queiroz, S/N, São Francisco do Conde/BA

#### (d) Natureza das operações e principais atividades da entidade

A UNILAB, universidade federal pública brasileira, tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para



contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

#### **(e) Criação, extinção, liquidação ou incorporação de unidades**

No âmbito da UNILAB, não houve, em 2022, nenhuma criação, extinção, liquidação ou incorporação de unidades. A Unidade Gestora 158634 (UNILAB/Campus dos Malês) foi criada em 2016.

### **6.2NE 01 – Base de preparação das demonstrações e práticas contábeis**

As demonstrações contábeis da UNILAB foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), na 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), considerando também o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o terceiro trimestre de 2022. Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio da UNILAB, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI e a composição e estruturas estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial;
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- III. Balanço Orçamentário;
- IV. Balanço Financeiro;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- VI. Notas Explicativas.
- VII.

#### **(a) Conformidade Contábil**



A conformidade contábil é realizada pela Setorial de Contabilidade de UG (158565 e 158634) e órgão (26442), nos termos Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e do Manual SIAFI, macrofunção 02.03.15, que trata da Conformidade Contábil.

O registro mensal é efetuado por contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), em dia com suas obrigações profissionais, lotado em unidade gestora setorial contábil e credenciado no SIAFI para este fim. A segregação de funções é observada no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06 de abril de 2001.

#### **(b) Apuração do Resultado**

No modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), é possível a apuração dos seguintes resultados:

---

#### **Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

O **resultado patrimonial do exercício foi deficitário**, no montante de **R\$ 7.254.449,65**, e é apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e transferido para o Balanço Patrimonial (BP).

---

#### **Resultado Orçamentário**

A apuração do resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, conforme art.35 da Lei nº 4.320/64.

O **resultado orçamentário deficitário de R\$ 178.513.353,60** é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário (BO).

---

#### **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro do exercício representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentário, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.



O **resultado financeiro do exercício foi positivo** no valor de **R\$ 1.234.349,13**, apurado no Balanço Financeiro (BF) e também disponível na Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC).

### **6.3 NE 01 – Base de preparação das demonstrações e práticas contábeis**

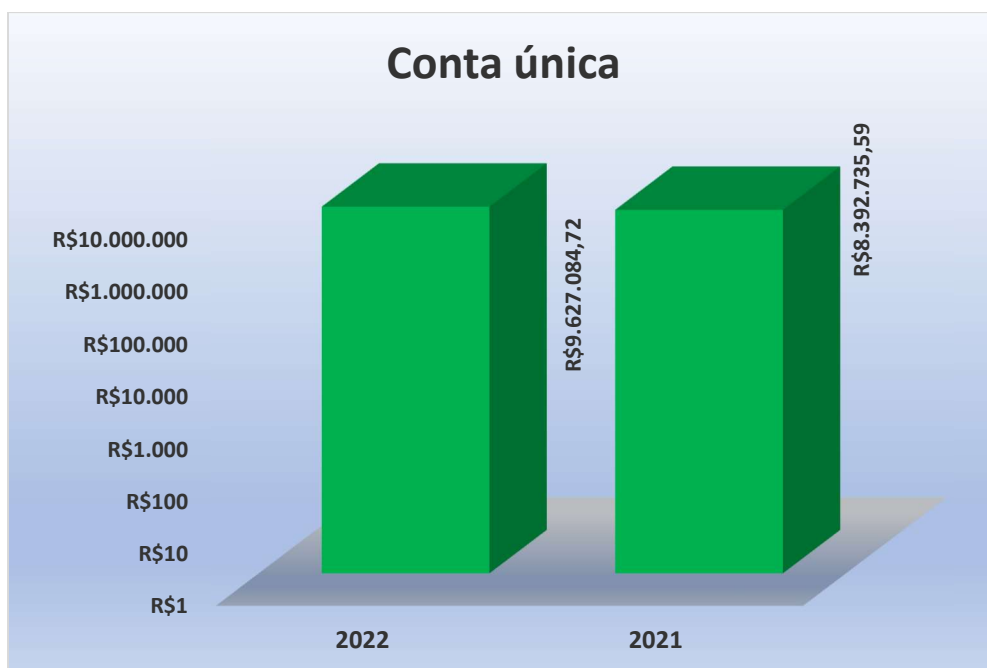
A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação do Balanço Patrimonial da UNILAB, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

#### **(a) Disponibilidades**

O item Disponibilidade da UNILAB compreende basicamente o somatório dos valores disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, na conta única do tesouro<sup>1</sup>, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade.

As Disponibilidades são avaliadas e mensuradas pelo valor original, conforme estabelecido no item 3.2.1 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP.

**Gráfico 01 – Conta Caixa e Equivalentes de caixa**



<sup>1</sup> A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria, é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes.



O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” apresentados contempla os valores em caixa para os quais não haja restrição de uso imediato. Abaixo a tabela informada demonstra a composição, bem como sua evolução em relação a 31/12/2021.

**Tabela 11 – Tabela do Caixa e Equivalentes de Caixa Detalhada**

Caixa e Equivalentes de Caixa	30/12/2022	AV%	31/12/2021	AH%
Limite de Saque com Vinculação de Pgto. OFSS	1.424.159,54	14,79%	1.022.114,62	39,33%
Limite de Saque com Vinculação de Pgto. -Ordem de Pagamento -OFSS	8.202.925,18	85,21%	7.370.620,97	11,29%
<b>Total</b>	<b>9.627.084,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.392.735,59</b>	<b>14,71%</b>

A Unilab não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima refere-se a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.

A conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagto. – OFSS” refere-se ao valor disponível ao qual a Unilab tem direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Bacen para atender as despesas com vinculação de pagamento.

A conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagto. – Ordem de Pagamento- OFSS, refere-se ao valor do limite de saque da Conta Única aguardando a autorização do pagamento e posterior emissão de ordem bancária. O saldo desta conta trata-se do valor da folha de pagamento de 30/12/2022, porém com geração das ordens bancárias somente em 02/01/2023.

#### **(b) Demais créditos a curto prazo**

O grupo ‘Demais créditos a curto prazo’ registra os valores a receber por adiantamento da folha de pagamento, adiantamento de férias e demais créditos oriundos de outras transações, como ‘Créditos a receber por cessão de pessoal’.

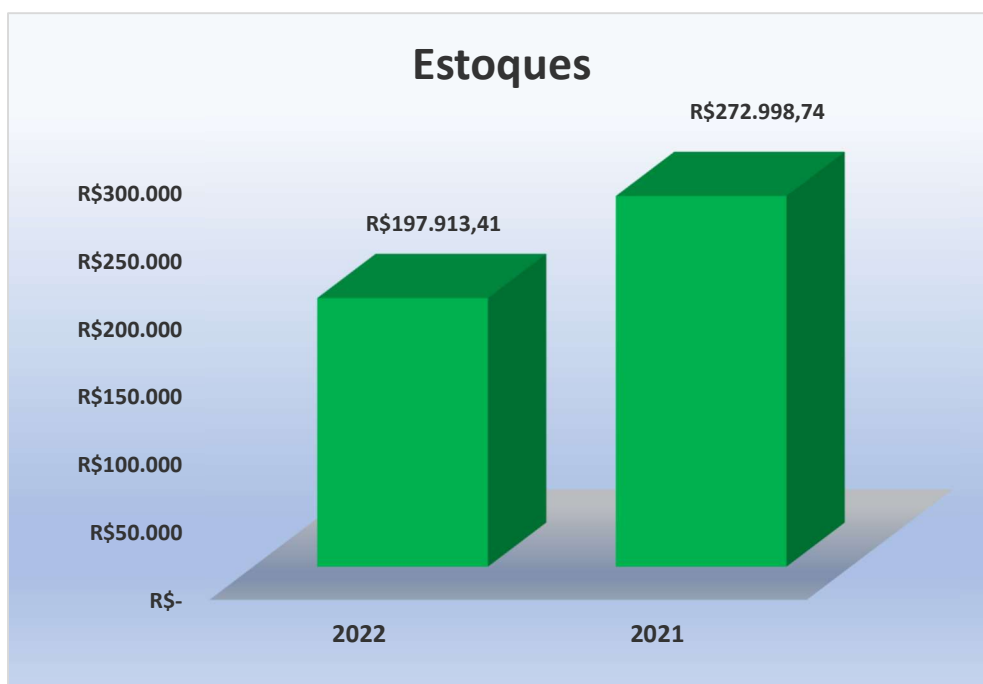
Os direitos, títulos de créditos da Universidade são avaliados e mensurados, conforme estabelecido no item 3.2.2 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, pelo seu valor original.

#### **(c) Estoques**

De acordo com o MCASP, item 4.2.1, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor do custo histórico ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. Os estoques da UNILAB, nas entradas, são avaliados com base no custo histórico, que é o valor da aquisição. Nas saídas, os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado.

#### **Gráfico 02 – Conta Almoxarifado**





O único montante referente a Estoques nesta Universidade está concentrado na conta de 11561.01.00, referente a Material de Consumo, entre eles material de expediente, material de copa, cozinha, entre outros. Essa conta sofreu uma variação negativa de 28,50% em relação a 31/12/2021.

#### (d) Imobilizado

O imobilizado é composto por bens móveis e imóveis. De acordo o MCASP, item 5.3 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais), um item do ativo imobilizado deve ser mensurado no reconhecimento pelo seu custo. Os imobilizados da UNILAB são avaliados com base no valor do custo.

Os elementos do custo de um ativo imobilizado compreendem:

- I. Seu preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e tributos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos;
- II. Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração;

São exemplos de custos diretamente atribuíveis:



- I. Custos de pessoal decorrentes diretamente da construção ou aquisição de item do ativo imobilizado;
- II. Custos de preparação do local;
- III. Custos de frete e manuseio (para recebimento e instalação); e
- IV. Honorários profissionais. Por outro lado, não se consideram custo de um item do ativo imobilizado as despesas administrativas e outros gastos indiretos.

Por outro lado, não se consideram custo de um item do ativo imobilizado as despesas administrativas e outros gastos indiretos.

Após o reconhecimento inicial, a entidade detentora pode optar pelo modelo de custo, no qual o ativo é evidenciado pelo custo e fica sujeito à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável; ou o modelo de reavaliação, no qual o ativo, cujo valor justo possa ser mensurado confiavelmente, deve ser apresentado pelo seu valor reavaliado, correspondente ao seu valor justo à data da reavaliação, ficando sujeito à depreciação, amortização ou exaustão, como também à redução ao valor recuperável acumuladas subsequentes. Porém, não houve essa valoração até o ano de 2022, optando assim pelo modelo de custo, sem cálculo da redução ao valor recuperável.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

No final do exercício de 2022, o montante referente a Imobilizado nessa Universidade está acumulando no valor de R\$ 119.604.135,93. No quadro a seguir, é apresentada a composição do grupo Imobilizado, para o ano de 2022 em comparação com o ano de 2021.

**Tabela 12 – Composição do Imobilizado**

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
<b>Bens Móveis</b>	<b>18.986.560,01</b>	<b>21.632.710,01</b>	<b>-12,23%</b>
(+) Valor Bruto contábil	41.923.910,57	41.668.074,54	0,61%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 22.937.350,56 -	20.035.364,53	14,48%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	0,00%
<b>Bens Imóveis</b>	<b>100.617.575,92</b>	<b>98.818.134,90</b>	<b>1,82%</b>
(+) Valor Bruto contábil	100.631.972,03	98.820.263,85	1,83%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 14.396,11 -	2.128,95	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>119.604.135,93</b>	<b>120.450.844,91</b>	<b>-0,70%</b>





A variação mais significativa pode ser observada nos bens móveis, com uma redução de 12,23%, podendo ser explicada pelo aumento, principalmente da depreciação no período.

### **BENS MÓVEIS**

Os bens móveis do órgão 26442, em 31/12/2022, totalizaram um montante de R\$18.986.560,01 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhamento abaixo.

**Tabela 13 – Composição dos Bens Móveis**

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	13.619.331,70	13.574.716,49	0,33%	32,49%
Bens de Informática	8.911.708,88	8.870.855,40	0,46%	21,26%
Móveis e Utensílios	7.586.164,08	7.579.529,89	0,09%	18,10%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.967.706,22	3.803.973,07	4,30%	9,46%
Veículos	7.748.649,69	7.748.649,69	0,00%	18,48%
Demais Bens Móveis	90.350,00	90.350,00	0,00%	0,22%
Depreciação / Amortização Acumulada	- 22.937.350,56	- 20.035.364,53	14,48%	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>18.986.560,01</b>	<b>21.632.710,01</b>	<b>-12,23%</b>	<b>100,00%</b>

Quanto aos bens móveis registrados no órgão, observa-se que 32,49% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto por R\$ 13.619.331,70; 21,26% referem-se a Bens de Informática, totalizando R\$ 8.911.708,88, restando aos demais itens do demonstrativo 46,26% do total.

A variação positiva em todas as contas contábeis (Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Bens de Informática, Móveis e Utensílios, Material Cultural, Educacional e de Comunicação e demais bens móveis) pode ser explicada pela aquisição de bens permanentes.

### **BENS IMÓVEIS**

Os bens imóveis da UNILAB, em 31/12/2022, totalizaram um montante de R\$ 100.617.575,92 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

**Tabela 14 – Composição dos Bens Imóveis**



	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Bens de Uso Especial	420.000,00	420.000,00	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	93.075.923,90	92.300.000,84	0,84%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	357.814,85	279.458,09	28,04%
Instalações	6.778.233,28	5.820.804,92	0,00%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	- 14.396,11	- 2.128,95	-
<b>Total</b>	<b>100.617.575,92</b>	<b>98.818.134,90</b>	<b>1,82%</b>

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 92,50% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26442, perfazendo o montante de R\$ 93.075.923,90.

Vale salientar que parte dos bens imóveis em andamento já foram concluídos e já está sendo utilizado para área administrativa e salas de aula, porém não houve a baixa deste grupo, que está em fase de avaliação de Bens para que possa ser feito o cadastro dos imóveis pertencentes a UNILAB no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, conforme processo SEI Nº:23282.507642/2019-30, para início de depreciação.

O valor que compõe as instalações, no montante de R\$ 6.778.233,28 deve ser analisado no momento em que as obras em andamento forem registradas no SPIUNET para saber se faz parte do imóvel registrado.

Ressalta-se que o único bem imóvel cadastrado no SPIUNET é a Fazenda Experimental Piroás (FEP) no valor de R\$ 420.000,00.

Na tabela abaixo serão detalhados os bens de uso especial registrados na Universidade:

**Tabela 15 – Composição de Bens de Uso Especial**

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Fazendas, Parques e Reservas	420.000,00	420.000,00	0,00%
Terrenos, Glebas	-	-	0,00%
Aquartelamentos	-	-	0,00%
Imoveis de Uso Educacional	-	-	0,00%
Edifícios	-	-	0,00%
Complexos, Fábricas e Usinas	-	-	0,00%
Imóveis Residenciais e Comerciais	-	-	0,00%
Aeroportos, Estações e Aeródromos	-	-	0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>420.000,00</b>	<b>420.000,00</b>	<b>0,00%</b>



#### (e) Intangível

De acordo a 9ª edição do MCASP, 3.2.6: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados conforme procedimentos estabelecidos no capítulo de Ativo Intangível desta Parte II do Manual.

O reconhecimento inicial de um ativo intangível pode ocorrer de três formas:

- a. Aquisição separada;
- b. Geração interna; e
- c. Aquisição por meio de transações sem contraprestação.

Após o seu reconhecimento inicial, o órgão ou entidade deve escolher reconhecer um ativo intangível pelo modelo de custo, podendo abater a amortização e a eventual perda por redução ao valor recuperável acumuladas, ou pelo modelo de reavaliação, quando aplicável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas devem ser testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, porém a avaliação de vida útil indefinida não está sendo revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

Com isso, esclarecemos que não houve amortização já que todos os bens intangíveis da UNILAB são de vida útil indefinida. O montante referente a Intangível nesta Universidade está concentrado na conta sintética 1.2.4.0.0.00.00 acumulando o valor de R\$ 943.532,35

No encerramento do exercício de 2022, o Órgão 26442 (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) apresentou um saldo de R\$ 943.532 relacionados à intangível.

#### Tabela 16 – Composição do Intangível



	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	-	-	-
Software com Vida Útil Indefinida	943.532,35	846.606,35	11,45%
Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	-
Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Indefinida	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-	-
Amortização Acumulada	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-
<b>Total</b>	<b>943.532,35</b>	<b>846.606,35</b>	<b>11,45%</b>

No âmbito da UNILAB, a totalidade dos intangíveis está relacionada a softwares, classificada como “vida útil indefinida”, que representa 100% do grupo, o que acarreta em desnecessidade de registro de amortização e que o saldo é oriundo de aquisição de licença de software para o desenvolvimento de projetos de engenharia e arquitetura.

#### **(f) Reavaliação, Redução ao Valor Recuperado, Depreciação, Amortização e Exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

##### **i. Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Em relação ao processo de avaliação/reavaliação de bens imóveis pertencentes à UNILAB, está em curso o processo SEI nº 23282.017751/2022-65, com a finalidade de atender a legislação vigente, adotando parâmetros oficiais e fidedignos, adequando os valores contabilizados para o mais próximo possível dos valores justos, nos termos da NBC TSP 07



Ativo Imobilizado e do MCASP, conforme recomendação da CGU, através de Nota de Auditoria nº 1112626.

Desta forma, não houve nenhuma reavaliação na universidade no decorrer do exercício de 2022.

## **ii. Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)**

O órgão UNILAB não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo até 31/12/2022.

## **iii. Depreciação de bens móveis**

A divisão de patrimônio tem efetuado o cálculo da depreciação com base nos procedimentos estabelecidos pelo item 6.3 da macrofunção 02.03.30, o qual estabelece um quadro de vida útil para os bens móveis sujeitos à depreciação, juntamente com o percentual aplicável a cada bem para se efetuar o cálculo, além de estabelecer o método das cotas constantes (item 7.2) para utilização por todos os órgãos, como forma de padronização de procedimentos nos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta por permitir a geração de dados comparáveis e consistentes que facilitam a análise e tomada de decisões.

Segue abaixo as contas utilizadas pela Universidade com a devida vida útil, como também com seu valor residual:

### **Tabela 17 – Vida útil e Valor residual de Bens Móveis**



Conta	Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
12.311.01.01	Aparelhos de medição e orientação	15	10%
12.311.01.02	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20%
12.311.01.03	Equipamentos/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	15	20%
12.311.01.04	Aparelhos e equip. para esportes e diversões	10	10%
12.311.01.05	Equipamento de proteção, segurança e socorro	10	10%
12.311.01.06	Máquinas e equipam. de natureza industrial	20	10%
12.311.01.07	Máquinas e equipamentos energéticos	10	10%
12.311.01.20	Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	10	10%
12.311.01.21	Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	10	10%
12.311.01.25	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10%
12.311.01.99	Outros materiais permanentes	10	10%
12.311.02.01	Equipamentos de processamentos de dados	5	10%
12.311.03.01	Aparelhos e utensílios domésticos	10	10%
12.311.03.02	Máquinas, instalações e utens. de escritório	10	10%
12.311.03.03	Mobiliário em geral	10	10%
12.311.04.02	Coleções e materiais bibliográficos	10	0%
12.311.04.05	Equipamentos para audio, video e foto	10	10%
12.311.05.03	Veículos de tração mecânica	15	10%
12.311.99.09	Peças não incorporáveis a imóveis	10	10%

Vale salientar que todos os veículos, sejam carros ou ônibus, estão classificados na Conta 1.2.3.1.1.05.03 Veículos de Tração Mecânica.

O cálculo da depreciação dos bens móveis da UNILAB está sendo efetuado pelo sistema informatizado do SIPAC conforme parametrizações realizadas de vida útil e valor residual. O relatório de depreciação, extraído do sistema, é enviado todo início do mês ao setor de contabilidade para registro contábil e conciliação.

Vale salientar que os bens móveis doados pela UFC não estão sendo depreciados, visto que ainda não estão registrados no sistema de controle patrimonial da UNILAB, SIPAC.

Por fim, importa esclarecer que a depreciação dos livros da biblioteca, da conta 12.311.04.02, é calculada pelo sistema informatizado PERGAMUM.

#### iv. Depreciação de bens imóveis

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Porém, não foi realizada no decorrer do exercício de 2022 a depreciação de bens imóveis, visto que estes bens não estão plenamente registrados e controlados em sistema informatizado para registro e gestão de bens imóveis. A Coordenação de Infraestrutura e Desenvolvimento



desta Universidade está realizando levantamento de todos os bens imóveis através de um processo de avaliações e laudos dos bens que a Universidade detém para registro no SPIUNET, e, conseqüentemente, o cálculo da depreciação.

#### v. Amortização

O cálculo da Amortização não está sendo efetuado, pois a obrigatoriedade é para os bens intangíveis que tem vida útil definida. Todos os bens intangíveis da Universidade são de vida útil indefinida, o que desobriga de amortizar.

#### vi. Exaustão

O cálculo não se aplica à Universidade.

#### (b) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

A conta de dívidas registra os valores a pagar por créditos tributários, alienações, por fornecimento de bens, serviços e demais créditos oriundos de outras transações. As obrigações da Universidade são avaliadas e mensuradas, conforme estabelecido no item 3.2.2 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, pelo seu valor original.

No encerramento do exercício de 2022, o Órgão 26442 (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.138.291,04 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, todos referentes a obrigações nacionais e de curto prazo.

A seguir, apresenta-se tabela com data base em 2022, comparando com o ano de 2021. Esta tabela segrega essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

**Tabela 18 – Composição de Fornecedores**

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 1.138.291,04</b>	<b>R\$ 1.037.171,91</b>	<b>10%</b>
NACIONAIS (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)	R\$ 1.138.291,04	R\$ 1.037.171,91	9,75%
UG 158565 - UNILAB	R\$ 963.953,23	R\$ 882.303,32	9,25%
UG 158634 - UNILAB/CAMPUS DOS MALES	R\$ 174.337,81	R\$ 154.868,59	12,57%
ESTRANGEIROS	0	0	0,00%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
NACIONAIS (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)	0	0	0,00%
ESTRANGEIROS	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.138.291,04</b>	<b>R\$ 1.037.171,91</b>	<b>9,75%</b>





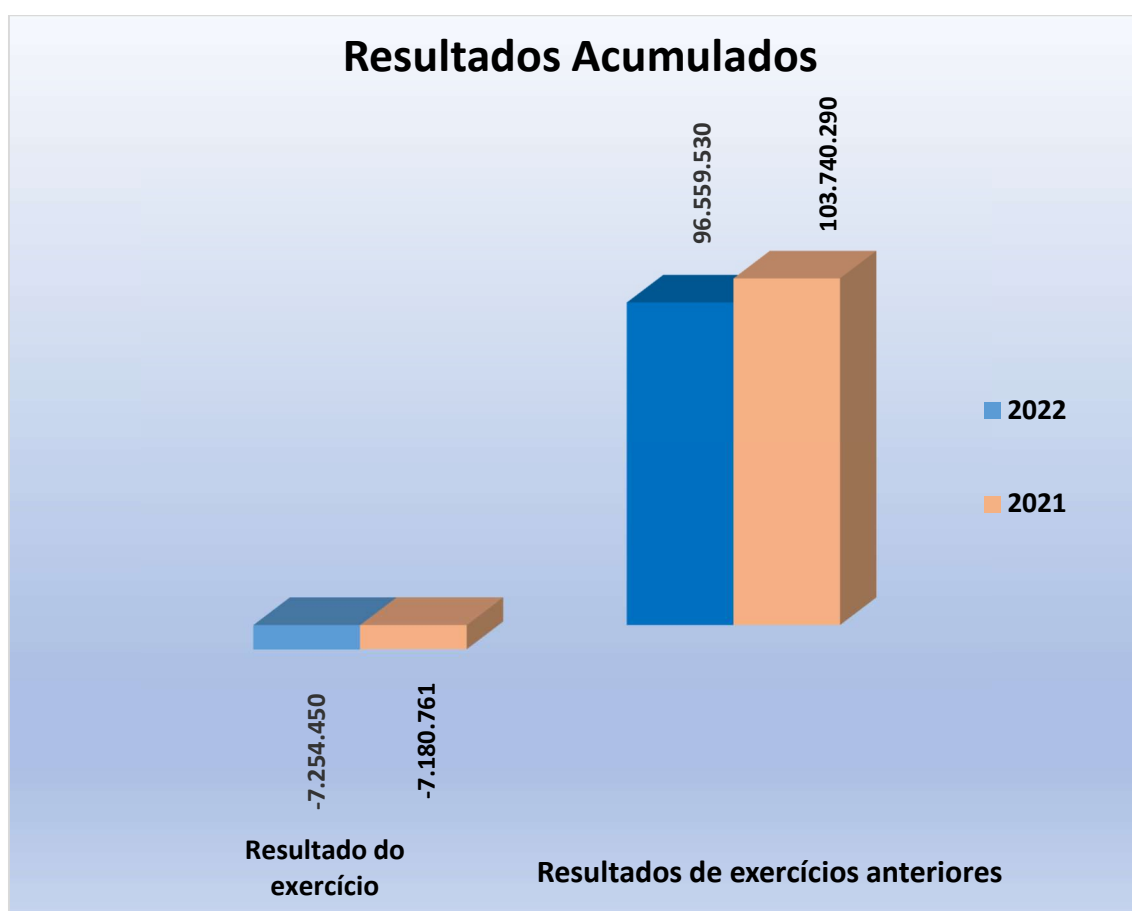
Pode-se observar que houve um aumento de 9,75% na conta fornecedores nacionais no grupo circulante se comparado ao ano de 2021.

Os demais fornecedores representam aproximadamente 7,74% do total a pagar, mas não merecem destaque por ser valores irrisórios, se analisados individualmente.

### (c) Patrimônio Líquido

Os valores do PL são basicamente os resultados acumulados, do exercício e de exercícios anteriores.

**Gráfico 03 – Conta de Resultados acumulados**



### (d) Controles Credores

Em 31/12/2022, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) possuía um saldo de R\$ 52.898.845,77 relacionados a obrigações





contratuais, referente a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos meses, conforme a vigência de cada contrato.

No quadro a seguir, as obrigações contratuais estão segregadas de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 19 – Composição das Obrigações Contratuais**

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
ALUGUÉIS	-	-	-
FORNECIMENTO DE BENS	R\$ 163.414,19	-	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	-
SEGUROS	-	-	-
SERVIÇOS	R\$ 52.735.431,58	R\$ 34.550.078,25	52,63%
DEMAIS	-	-	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 52.898.845,77</b>	<b>R\$ 34.550.078,25</b>	<b>53,11%</b>

Como pode ser observado, em 2022 as obrigações contratuais estão relacionadas a Contratos de Fornecimentos de Bens e Serviços, obtendo um aumento de 53,11%, se comparada com o ano de 2021, por conta principalmente do registro de novos contratos de serviços durante o ano.

No quadro apresentado a seguir, estão relacionados os 3 (três) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar na data base de 31/12/2022.

**Tabela 20 – Contratos com valores mais significativos**

	31/12/2022	AV (%)
Contratado A: 05.305.430/0001-35 - INTERATIVA EMPREENDIMENTOS E SERVICOS	R\$ 8.404.513,07	15,89%
Contratado B: 07.047.251/0001-70 -COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA	R\$ 7.289.593,86	13,78%
Contratado C: 04.228.626/0001-00 - ISM GOMES DE MATTOS LTDA	R\$ 4.846.249,80	9,16%
Demais Contratos	R\$ 32.358.489,04	61,17%
<b>Total</b>	<b>R\$ 52.898.845,77</b>	<b>100,00%</b>

Os contratados A, B, e C representam aproximadamente 38,83% do total a ser executado, conforme descrição abaixo:

- i. **Contratado A: 05.305.430/0001-35 - INTERATIVA EMPREENDIMENTOS E SERVICOS DE LIMPEZA** – refere-se à Prestação de serviços de apoio administrativo nas categorias Assistente de Apoio à Gestão, Auxiliar Administrativo(a) e Copeiro(a) e Limpeza, Asseio e Conservação, Jardinagem e Auxiliar de Serviços Gerais, ambos com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.



- ii. **Contratado C: 07.047.251/0001-70 - COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA**– refere-se à contratação de empresa especializada no fornecimento de energia elétrica em baixa tensão os 03 (três) campi da UNILAB, nos municípios de Redenção e Acarape, no Ceará e para a Fazenda Experimental Piroás, da UNILAB, no município de Redenção, no estado do Ceará.
- iii. **Contratado D: 04.228.626/0001-00 - ISM GOMES DE MATTOS LTDA** – refere-se à Contratação, sob demanda, de empresa especializada na prestação de serviço de fornecimento de refeições prontas transportadas, para os refeitórios da UnILAB, campi Ceará.

As demais obrigações contratuais representam 61,17% do total a executar, mas não merecem destaque por serem irrisórios, se comparados individualmente.

#### (e) Atos Potenciais Ativos

**Tabela 21 – Garantias Recebidas a Executar**

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>19.703.231,55</b>	<b>10.406.535,79</b>
Atos Potenciais Ativos	19.703.231,55	10.406.535,79
Garantias e Contragarantias Recebidas	1.955.626,05	1.034.238,65
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	17.747.605,50	9.372.297,14
Direitos Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>19.703.231,55</b>	<b>10.406.535,79</b>

Os Atos Potenciais Ativos são demonstrados no Quadro de Compensações no Balanço Patrimonial. Em 31/12/2022, os Direitos Conveniados Recebidos, que se refere as TED's a Receber que representam 90,07% do total desse grupo, enquanto as Garantias e Contragarantias representam 9,93% e estão detalhadas na tabela abaixo:

**Tabela 22 – Garantias Recebidas a Executar**

Conta	30/12/2022	31/12/2021	AH%
Seguro Garantias	1.954.808,28	1.033.420,88	89,16%
Cauções	817,77	817,77	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.955.626,05</b>	<b>1.034.238,65</b>	<b>89,09%</b>



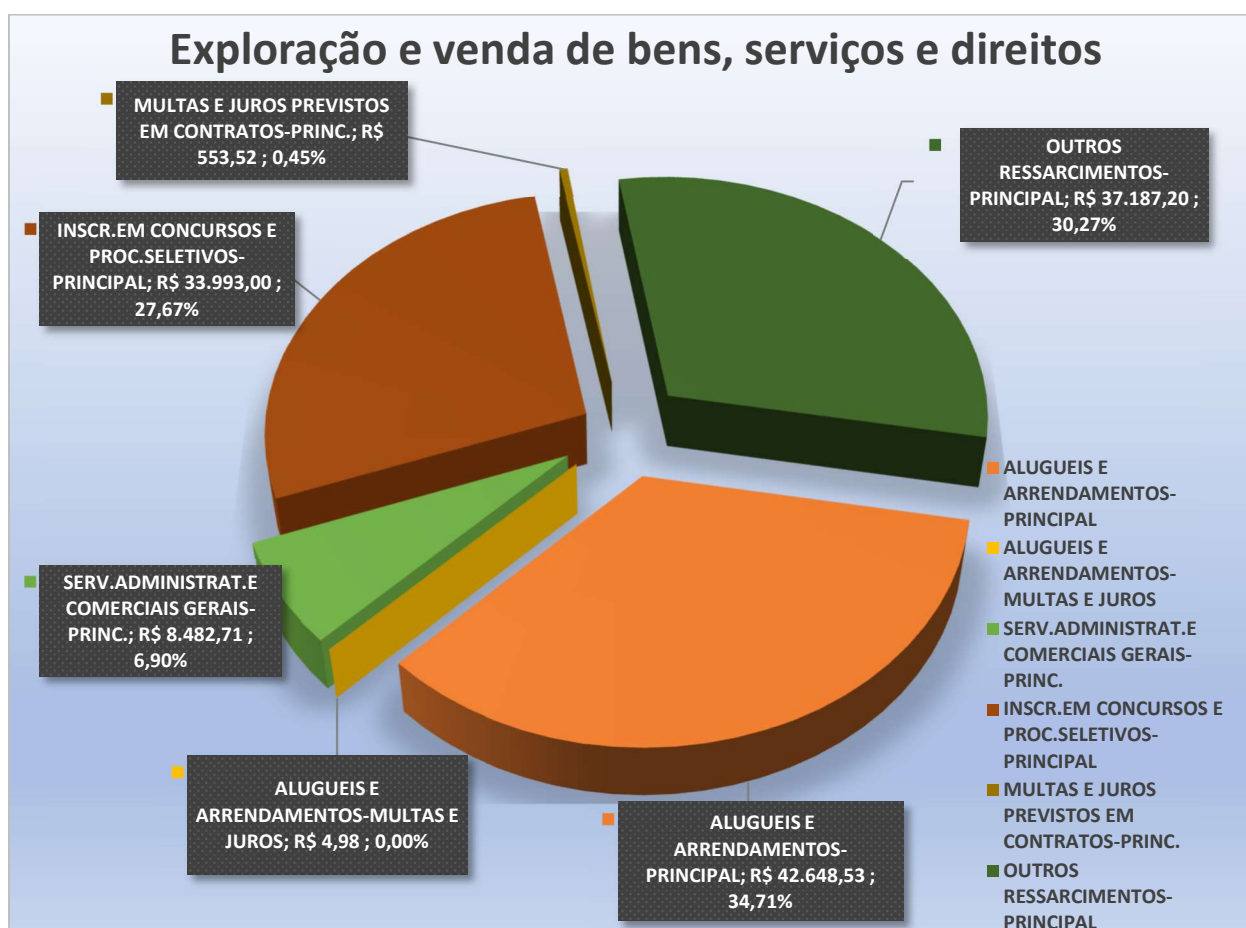
## 6.4NE 01 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da DVP

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação da Demonstração das Variações Patrimoniais da UNILAB, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

### (a) Exploração e venda de bens, serviços e direitos

Compreende as variações patrimoniais auferidas com a venda de bens, serviços e direitos, que resultem em aumento do patrimônio líquido, independentemente de ingresso, incluindo-se a venda bruta e deduzindo-se as devoluções, abatimentos e descontos comerciais concedidos.

**Gráfico 04 – Exploração e venda de bens, serviços e direitos**



### (b) Transferências e delegações recebidas e concedidas

As transferências e delegações recebidas, oriundas principalmente de transferências intragovernamentais, são fruto da programação financeira do exercício e para



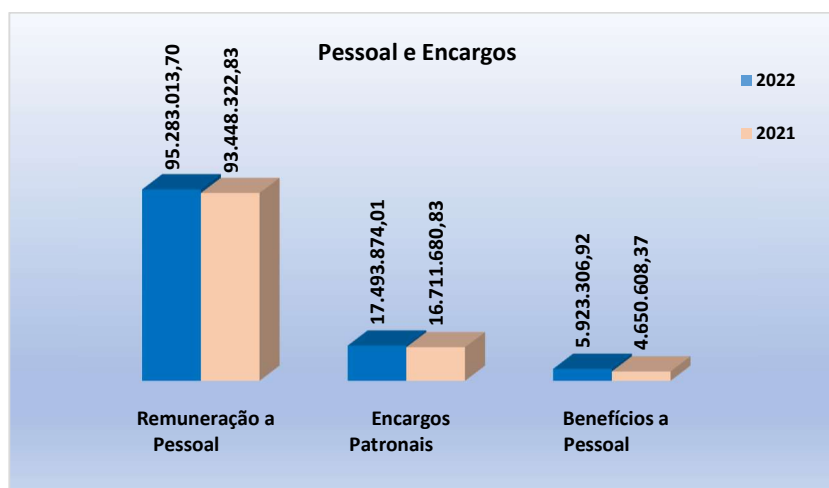
pagamento de despesas do exercício corrente, bem como de restos a pagar, variando de um ano para outro a depender da LOA e dos limites definidos em decreto para programação financeira.

É o grupo com a maior representatividade de VPA em relação ao total das Variações Patrimoniais Aumentativas, até o encerramento do exercício de 2022, acumula percentual de participação de 96,77%, visto que as receitas próprias não são suficientes para arcar com as despesas da universidade.

### (c) Pessoal e encargos / Benefícios previdenciários e assistenciais

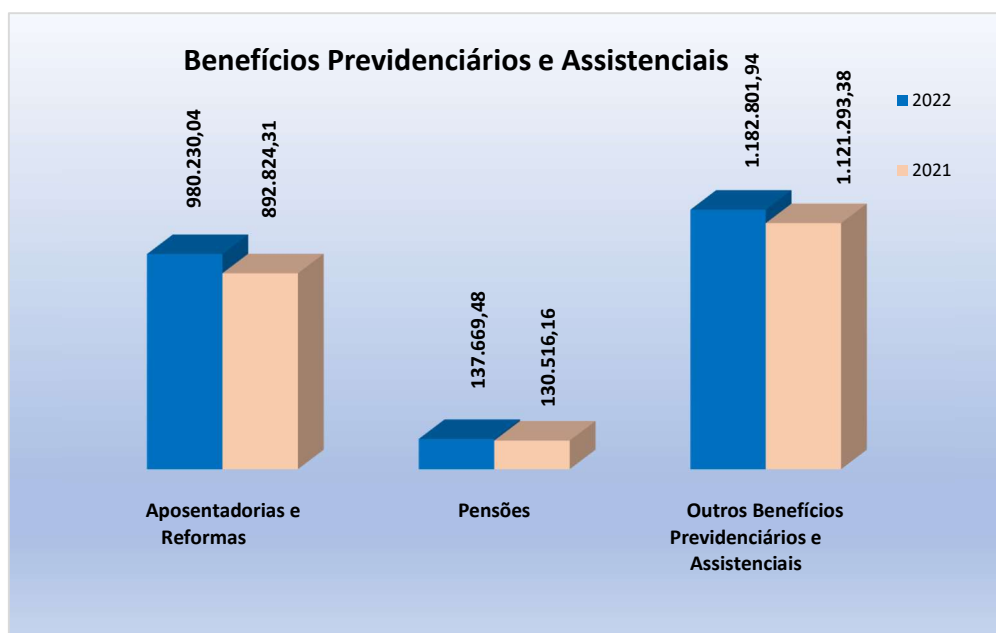
Houve um aumento de 3,39% no grupo Pessoal e Encargos, se comparado ao exercício de 2021. Esse aumento pode ser explicado pela progressão por mérito ou capacitação dos servidores, ocasionando reajuste salarial. Esse subgrupo representa 63,85% das variações patrimoniais diminutivas.

**Gráfico 05 - Pessoal e encargos**



**Gráfico 06 - Benefícios previdenciários e assistenciais**





### 6.5NE 01 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da BO

No exercício de 2022, as receitas realizadas alcançaram a quantia de R\$ 122.869,94, enquanto as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 178.636.223,54, ocasionando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 178.513.353,60. Essa disparidade pode ser justificada pois a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UNILAB, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação Atualizada).

**Tabela 23 - Receita Prevista x Receita Realizada**



RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>22.280,00</b>	<b>22.280,00</b>	<b>122.869,94</b>	<b>100.589,94</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>12.457,00</b>	<b>12.457,00</b>	<b>42.653,51</b>	<b>30.196,51</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	12.457,00	12.457,00	42.653,51	30.196,51
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>4.931,00</b>	<b>4.931,00</b>	<b>42.475,71</b>	<b>37.544,71</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.931,00	4.931,00	42.475,71	37.544,71
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>4.892,00</b>	<b>4.892,00</b>	<b>37.740,72</b>	<b>32.848,72</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	4.892,00	4.892,00	553,52	-4.338,48
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	37.187,20	37.187,20
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>22.280,00</b>	<b>22.280,00</b>	<b>122.869,94</b>	<b>100.589,94</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Internas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Externas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>22.280,00</b>	<b>22.280,00</b>	<b>122.869,94</b>	<b>100.589,94</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>178.513.353,60</b>	<b>178.513.353,60</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.280,00</b>	<b>22.280,00</b>	<b>178.636.223,54</b>	<b>178.613.943,54</b>

#### (a) Execução Orçamentária da Receita.

O Resultado da Execução Orçamentária apresenta um déficit de R\$ 178.513.353,60, visto que as Despesas Empenhadas R\$ 178.636.223,54 foram superiores as



Receitas Realizadas R\$ 122.869,94. Como são consideradas receitas apenas aquelas que o órgão arrecada diretamente, denominadas como fonte própria, sem levar em consideração os valores recebidos por transferências intragovernamentais, o Balanço Orçamentário sempre tende a resultar deficitário.

Na UNILAB vem ocorrendo somente a realização de Receitas Correntes, conforme demonstrado na tabela abaixo.

**Tabela 24 - Receitas Realizadas – Composição**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Receitas Correntes	122.869,94	41.581,14	295,49%
Receitas de Capital	0,00	0,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>122.869,94</b>	<b>86.142,14</b>	<b>295,49%</b>

Comparando-se as receitas realizadas no decorrer do exercício de 2022 com as do mesmo período de 2021, percebe-se um aumento de 295,49%% na arrecadação de receitas, decorrente, principalmente, do aumento no recebimento de receitas Patrimoniais, Serviços e de Outras receitas Correntes, totalizando um superávit de arrecadação nas Receitas Orçamentárias de R\$ 100.589,94.

#### **(b) Execução Orçamentária da Despesa**

As tabelas seguintes apresentam a proporção das despesas empenhadas em relação à Dotação Atualizada, classificadas por categoria econômica e grupo de Despesas, conforme classificação orçamentária, referente ao quarto trimestre de 2022.

**Tabela 25 – Dotação por Categoria Econômica**

CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADA	% Exeução
DESPESAS CORRENTES	158.321.126,00	172.137.119,05	108,73%
DESPESAS DE CAPITAL	1.493.391,00	6.499.104,49	435,19%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>159.814.517,00</b>	<b>178.636.223,54</b>	<b>111,78%</b>

Fonte: Siafi Web, BO

Em relação a dotação atualizada, pode-se verificar a categoria econômica Despesas Correntes apresenta maior montante de execução por estarem incluídas nessa categoria as despesas com pessoal e com manutenção administrativa.

A tabela adiante apresenta as despesas executadas (empenhadas) por Grupo de Despesa, e maior parte da execução concentrou-se no grupo de Pessoal e Encargos Sociais.

**Tabela 26 – Dotação por Grupo de despesa**





GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADA	% Execução
Pessoal e Encargos Sociais	115.940.370,00	115.288.010,67	99,44%
Outras Despesas Correntes	42.380.756,00	56.849.108,38	134,14%
<b>Subtotal Desp. Correntes</b>	<b>1.493.391,00</b>	<b>6.499.104,49</b>	<b>435,19%</b>
Investimentos	1.493.391,00	6.499.104,49	435,19%
<b>Subtotal Desp. Capital</b>	<b>1.493.391,00</b>	<b>6.499.104,49</b>	<b>435,19%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>159.814.517,00</b>	<b>178.636.223,54</b>	<b>111,78%</b>

Com base na tabela 26, as despesas com pessoal e encargos sociais, executou-se 99,44% da dotação disponibilizada do grupo das Despesas Correntes, enquanto que para o grupo de investimento, executou-se 435,19% da dotação ao final do 4º trimestre de 2022. Essa extrapolação superior a 100% da dotação atualizada, se deve ao recebimento de créditos orçamentários e de inscrição em restos a pagar.

### Restos a pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, os restos a pagar não processados se referem às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro, enquanto os processados dizem respeito às que foram empenhadas e liquidadas até esta data, mas que ainda não foram pagas.

Os quadros a seguir contemplam o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e vigentes no quarto trimestre de 2022, os respectivos valores liquidados, pagos e cancelados no decorrer do trimestre, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2022, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados, as quais contêm a mesma estrutura de informação.

**Tabela 27 – Restos a Pagar Não Processados**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>3.176.154,08</b>	<b>3.041.622,77</b>	<b>3.024.553,81</b>	<b>205.214,05</b>	<b>30.183,96</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	1.000,00	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.176.154,08	3.041.622,77	3.024.553,81	204.214,05	30.183,96
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.700.340,55</b>	<b>2.112.423,28</b>	<b>2.004.632,52</b>	<b>415.868,31</b>	<b>2.603.360,21</b>
Investimentos	3.700.340,55	2.112.423,28	2.004.632,52	415.868,31	2.603.360,21
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.876.494,63</b>	<b>5.154.046,05</b>	<b>5.029.186,33</b>	<b>621.082,36</b>	<b>2.633.544,17</b>

Mediante análise do quadro acima, que se refere a Restos a Pagar Não Processados, observa-se que a Universidade inscreveu restos a pagar não processados no montante total de R\$ 6.876.494,63, que correspondem aos valores licitados de obras, aquisições de material de consumo e permanente que não foi possível receber dos fornecedores ainda nos anos anteriores, bem como os valores referentes aos contratos de prestação de serviços a serem pagos a partir do próximo trimestre.





Do montante, foram cancelados no ano 2022 o valor de R\$ 621.082,36, o que representa valores não mais devidos, restando um saldo a pagar em 31/12/2022 de R\$ 2.633.544,17.

Segue o segundo quadro de Restos a Pagar:

**Tabela 28 – Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.811,11	9.365.605,61	9.365.601,13	4,48	3.811,11
Pessoal e Encargos Sociais	-	6.827.684,55	6.827.684,55	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.811,11	2.537.921,06	2.537.916,58	4,48	3.811,11
DESPESAS DE CAPITAL	-	423.853,47	423.853,47	-	-
Investimentos	-	423.853,47	423.853,47	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.811,11	9.789.459,08	9.789.454,60	4,48	3.811,11

Da análise do quadro acima, constata-se que os Restos a Pagar Processados, em dezembro de 2022, foram pagos R\$ 9.789.454,60, restando um saldo a pagar de R\$ 3.811,11, representando 0,04% do total inscrito.

Os valores que ainda permanecem sem pagamento em Restos a Pagar Processados são por diversas situações: empresa não cadastrada no SICAF, empresa não enviou os dados bancários para pagamento.

## 6.6NE 01 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis do BF

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação do Balanço Financeiro da UNILAB, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

### (a) Receita e despesa orçamentária realizada

As receitas e despesas orçamentárias realizadas já foram detalhadas na Notas 6.5, em que trata do Balanço Orçamentário. A diferença apresentada entre o Balanço Orçamentário (BO) e o Balanço Financeiro (BF) em relação à parte orçamentária é a forma de apresentação. No BO as receitas são classificadas por categoria econômica e origem, e as despesas são classificadas por categoria econômica e grupo de natureza de despesa; já no BF as receitas e as despesas são apresentadas por ordinárias e vinculadas.

### (b) Recebimentos extraorçamentários



Em relação aos ingressos do período, houve um aumento de 50,09% em relação ao ano de 2021, podendo ser justificada pelo aumento de inscrições de Restos a Pagar Não Processados de 117,56%.

O parágrafo único do artigo 103 da Lei 4.320/64 determina que a inscrição de Restos a Pagar do exercício sejam computadas na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

#### **(c) Dispêndios extraorçamentárias**

Quanto aos dispêndios, houve uma redução de 31,30% em relação ao exercício de 2021, devido principalmente aos pagamentos de Restos a Pagar Não Processados.

### **6.7 NE 01 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis da DFC**

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação da Demonstração de Fluxo de Caixa da UNILAB, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

#### **(a) Geração líquida de caixa**

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), em cumprimento ao Decreto nº 93.872/1986, a geração ou consumo líquido de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro, obtido pela diferença entre o saldo de caixa e equivalentes de caixa para o exercício seguinte e o saldo de caixa e equivalentes de caixa do exercício anterior, que corresponde ao fluxo líquido de recursos durante o período.

Na DFC, os fluxos de recursos são representados por atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

**As atividades operacionais** compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

**As atividades de investimento** estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos.



**As atividades de financiamento** compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

No âmbito da UNILAB, a geração líquida de caixa foi superavitária em R\$ 1.234.349,13, em função do item de Caixa e Equivalentes de Caixa Final ter sido inferior ao Inicial.

**Tabela 29 – Resumo dos fluxos da DFC**

	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.711.097,35	9.739.746,37
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.476.748,22)	(8.889.060,17)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
CONSUMO LÍQUIDO DE CAIXA	1.234.349,13	850.686,20

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.392.735,59	7.542.049,39
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	9.627.084,72	8.392.735,59

